



REDACÇÃO PRINCIPAL  
**ALEXANDRE VIEIRA**  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
EDITOR—**JOAQUIM CARDOSO**

Redacção e administração—Calçada do Combro, 38-A, 2.º  
Lisboa—PORTUGAL  
End. telegr. *Falheba*—Lisboa • Telefone: 17  
Officinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ—PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## Agitação política

Na tarde de ontem compareceu no Terreiro do Paço uma das maiores manifestações, pouco mais ou menos, não falando dos militares sem graduação que naquela praça costumam vaguear inofensivamente. Por modos, não tinham os manifestantes afinidades de maior entre si, pois gritava um alhos e outro bugalhos, e de vez em quando o grupo tremalhava-se, exactamente por não existir o cimento moral que os coligasse. Sem embargo, houve vivório à farta, e o morriço não foi inferior. Neste comenos, um quartelão e meio de decididos cidadãos escandou a escadaria da Junta do Crédito Público, onde o governo se entendava, e, cecogendo nos bôcos as coronhas das pistolas, impôs ao novo presidente do ministério a demissão, sob pena não sabemos bem de que amargos vexames—tam ou tam pouco amargos que foi a imposição acatada à risca, abandonando as suas cadeiras mal aquecidas os malfadados ministros que só por algumas escassas horas o foram. Isto o que se passou, na versão mais comum, que alguns jornais da noite publicavam ontem. Esta versão, de resto, é confirmada, na carta que o effémero presidente de ministério remeteu ontem à noite ao sr. António José de Almeida. Esse documento, a todos os respeitois histórico e curiosíssimo, começava assim:

“E’ do meu dever comunicar a vossa excelência que, perto das 10 horas, estando os ministros por vossa excelência nomeados, do ministério da minha presidência, reunidos no meu gabinete da Junta do Crédito Público, o edificio desta Junta foi invadido, em tumulto, por muitas pessoas, enquanto muitas mais se aglomeravam às portas do edificio, as quais, em altas invectivas contra o referido ministério, protestavam contra a sua constituição, reclamando a formação dum ministério nacional. Aquelas invectivas foram acompanhadas de graves ameaças de tumultos sangrentos nas ruas...”

...terminava com estes dizeres igualmente memoráveis:

Nestas circunstâncias, perante a gravidade dos factos, que puderam decorrer mais de uma hora, com agravo manifesto ao novo governo, sem que por qualquer forma fossem prevenidos os cidadãos, entendo ainda de elementar dever que o governo da minha presidência não tome posse.

Procedendo assim, tenho em vista não servir de pretexto para desordens, que não podemos evitar, nem ser causa de desgraças, cuja responsabilidade não dejessemos assumir e que poderiam ser atribuídas a uma ansia do Poder, que o Partido Republicano Liberal não tem, o que bem demonstrou aceitando-o num momento bem difficil confiado somente ao apoio patriótico do parlamento, sem as normais condições constitucionais, que só poderiam ser garantidas pela dissolução parlamentar, que nem eu pedi, nem vossa excelência por qualquer forma prometeu.

Por isso, em meu nome e no dos meus colegas, cumpre-me o dever de depôr nas mãos de vossa excelência o honroso mandato que nos confiou.

A agitação prolongou-se ainda durante a noite, e um pícaro dosillo de gritadores percorreu algumas ruas da cidade, detendo-se de defronte da redacção da *Lucta*, a cujas janelas algumas pedradas foram atiradas, o marchando, depois deste nobre gesto, para sob as janelas da redacção do *Mundo*, onde o berreiro recrudescou enormemente. O cortejo dirigiu-se então não sabemos para onde, sob as vistas benévolas da guarda republicana, que, a cavallo, lhe observava ou quiçá lhe protegia as evoluções. Ajunte-se, como nota final, a observação de ter sido primariamente vitorioso, em meio de todo o bazzé, o partido democrático, pagando o barato o sr. Brito Camacho que, apesar de não jogar ou de jogar por fóra, foi alvo de hostilíssimos esganicamentos por parte da esquadrada troupe.

Foi um gesto caracterizadamente revolucionário o que ontem se realizou. Não haja dúvidas. E teve esta vantagem de demonstrar com suma suficiência que toda a força, toda a posporpência, toda a segurança dum governo se desmorona e alui perante a decisão de duas dúzias de homens. A que obedecem, porém, este quasi golpe de Estado perpetuado?

## ORGANIZAÇÃO FERROVIÁRIA No seu próximo Congresso

discutir-se há a socialização dos caminhos de ferro

Interessantes declarações do militante ferroviário Miguel Correa

A classe ferroviária, que nunca tinha tratado da sua unificação, está actualmente trabalhando para a realização num período breve, do seu primeiro congresso nacional. Uma comissão constituída por delegados das principais organizações ferroviárias está activando os trabalhos preparatórios, movido porque procuramos o nosso camarada e amigo Miguel Correa, membro dessa comissão e militante bastante conhecido entre os ferroviários do Sul e Sueste, para que algo nos dissesse sobre esses trabalhos e sobre a modificação que vai sofrer na sua estrutura a organização sindical dos ferroviários.

—Qual o fim do congresso?—preguntámos.

—O congresso visa não só a unificar as forças ferroviárias de todo o país, mas a levar os ferroviários a satisfazer por completo, dentro da organização operária, a missão que lhes compete. Consequentemente, o primeiro gesto da Federação Nacional Ferroviária será filiar-se na Confederação Geral do Trabalho, obedecendo, assim, às indicações que o próprio Congresso formulará.

—A actual organização ferroviária não será suficiente para levar a efeito um congresso?

—De facto é insufficiente. Só se encontra organizado o pessoal de quatro redes do país, ou seja: o Sul e Sueste, a C. P., Minho e Douro e Vale de Vouga. Procurará a comissão organizadora dar uma representação, o mais larga possível, ao pessoal de todas as redes do país, organizadas ou não, visto que será a única maneira de levar o congresso a satisfazer o fim que visa.

—Qual a sua opinião sobre a futura estrutura dos sindicatos ferroviários?

—Em conformidade com o deliberado no congresso de Coimbra, ao congresso ferroviário será apresentado um documento em que se estabeleça o principio do Sindicato Único, que será amplamente discutido.

—Não me pode dizer donde saíram os elementos que constituem a comissão organizadora desse congresso?

—Primeiramente, assentaram em que a constituição delegados dos organismos actualmente existentes. Mais tarde, recomendo-se que da constituição da comissão por essa forma, resultariam prejuizos e inconvenientes de toda a ordem, deliberou-se que ela só fosse constituída por delegados da C. P. e do Sul e Sueste.

O Congresso apreciará quatro importantes teses

—E’ quais são as teses mais importantes que o Congresso discutirá?

—Oficialmente, há até agora quatro teses. A primeira estabelece os estatutos da Federação Ferroviária Portuguesa, baseados nas modernas normas sindicais, tendendo à unificação da numerosa família ferroviária e que a Federação corresponda ao papel a desempenhar. Além disso, pretende-se dotá-la com uma estrutura que a habilite a tomar posse, num futuro próximo, da direcção dos serviços ferroviários de todo o país.

A segunda, intitulada *Os Sindicatos Únicos*, estabelece o principio do sindicato único baseado na produção e não na matéria prima, por ser o mais viável e mais consensuado não só com os interesses dos ferroviários, mas ainda com a organização sindicalista em geral.

A terceira, trata das relações internacionais e o seu principal objectivo é conseguir um accordo com os ferroviários dos outros países que habilite a Confederação Geral do Trabalho a estar em relações com as organizações similares, sem que nessas relações intervenha qualquer entidade estranha. Para que este estreitamento de relações tenha completo êxito, seria necessário que os inscritos marítimos procedessem da mesma forma.

—E’ Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

## OS AGITADORES POLÍTICOS Manifestações no Terreiro do Paço

O novo chefe do governo é obrigado a pedir a demissão—Tentativa de salto à *Lucta*

Ontem, durante o dia, algumas centenas de indivíduos fizeram manifestações de desgosto ao novo governo, nas ruas da Baixa. Vários grupos chegaram a ir ao Terreiro do Paço, onde se manifestaram hostilmente ao partido liberal. Pelas 15 horas, pouco mais ou menos, um grupo irrompeu nas salas da Junta de Crédito Público, onde estava reunido o governo da presidência do sr. Fernandes Costa, intimando-o de pistolas em punho, segundo notícia da *Portugal*, a pedir imediatamente a demissão. O novo chefe do governo acedeu imediatamente às determinações do grupo, que não ia além de quarenta pessoas, seguindo de automóvel para Belém, onde apresentou ao dr. sr. António José de Almeida a sua exoneração. Durante o resto da tarde e à noite, foi grande a efervescência no Rossio, onde se queimaram alguns moedores. Pelas 22,30, um reduzido grupo de indivíduos subiu o Chiado, por entre vivas à República e morras aos camachistas, detendo-se diante do edificio onde está instalado o jornal *A Lucta*, apedrejando-o. Pouco depois compareceu um piquete de cavalaria da guarda republicana, que dispersou os manifestantes com uma delicadeza comvente. Nessa altura, ouviu-se um tiro de pistola, estabelecendo-se grande pânico entre os assaltantes, alguns dos quais pretenderam refugiar-se no edificio da Confederação Geral do Trabalho, sendo repellidos por vários operários que se encontravam à porta e que lhes declararam que não queriam confusões com políticos.

Adriano Guerra, operário barbeiro sindicado, quando ontem se encontrava no Terreiro do Paço, foi barbaramente agredido por alguns manifestantes, ficando com o rosto muito contuso. Ainda não satisfeitos, os agressores, foi esse operário preso por um marinheiro e um soldado da guarda republicana, sendo novamente agredido pelo primeiro dos captores, chegando um civil a ameaçá-lo com uma pistola.

A agitação foi motivada por o referido operário declarar que não queria saber de politica, desejando apenas que o bacalhau estivesse barato.

O Congresso realizar-se há em Março e nele estarão representados mais de 20.000 ferroviários

—E’ que número de ferroviários estará, mais ou menos, representado no Congresso?

—Segundo os meus cálculos, devem estar mais de 20.000 ferroviários, que constituirão a Federação Ferroviária, que, por sua vez, ingressará na C. G. T., trazendo-lhe uma valiosa força.

—Mas, afinal,stando só quatro redes organizadas, como aparece um tam elevado número de ferroviários representado no congresso?

—E’ porque não só se representarão os organismos, como todos os outros, incluindo os de Lourenço Marques e Angola, e o pessoal dos electricos de todo o país, que pela comissão organizadora foi considerado ferroviário e, nessa qualidade, convidado a fazer-se representar.

—As actuais reclamações dos ferroviários não irão dificultar a electivação do congresso?

—Não, porque a não satisfação de tais reclamações implica o agravamento da confusão e do caos actualmente existentes nos caminhos de ferro, o que de forma alguma convirá ao novo governo.

—Mas no caso duma recusa formal dos poderes públicos, não irão para a greve?

—A greve não será preconizada porque, em parte, ela viria até, neste momento, beneficiar os interesses das companhias e do Estado. Por consequência, no caso de não serem satisfeitas essas reclamações, os ferroviários restringirão a sua actividade, regulando-a pelos salários que percebem, além de que, mal alimentado, o corpo não pode ultrapassar uma determinada quantidade de trabalho, com o que todos perderão.

—Quando e onde se realizará o congresso?

—O local ainda o não posso indicar, pois ainda nada se deliberou acerca disso. A minha opinião pessoal é de que seja em Lisboa. Quanto à data em que ele reunirá, deve ser em meados de Março, a não ser que surjam quaisquer dificuldades de última hora—disse-nos Miguel Correa, dando por findas as suas considerações.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

—Mas vocês não tem quaisquer

seus lugares ocupados por outras pessoas, que os já citados guardas tinham meido na cabeça da carreira. Motivou isso, da parte das lesadas, naturais protestos o que deu origem a que o guarda 1026 se mimosseasse com uns palavrões impróprios de homens. Não contente ainda com este processo de manter a ordem o referido canibal ameaçou que as esbofetearia. Foi tal a indignação que se viram forçadas a procurar o chefe da esquadra do Rato para se queixarem mas... onde foram parar. Ali um cabo achou tal piada ao caso, que também disparatou, acompanhado em côro pelos guardas disponíveis de serviço.

Então, já sem agüer e com o tempo perdido, sem esperanças de justiça, vieram aqui lavar o seu protesto. Não nos admiramos destes selváticos procedimentos. Isto já constitui o pão nosso de cada dia.

## C. G. T. COMITÉ CONFEDERAL

Assuntos de Setúbal

O Comité Confederal já há algumas sessões se vem ocupando dum caso especial entre as duas Associações das operárias das fábricas de conservas de Setúbal.

Algumas das componentes da nova Associação tem comparecido, por vezes, perante o Comité, expondo-lhe que a presidente da velha Associação exerce aquele cargo indevida e ditatorialmente há mais de três anos; e quando as sociedades lhe reclamavam liberdade para controlarem as contas e proceder à eleição de novos corpos gerentes, eram violentamente expulsas; que, tendo-se dirigido por vezes à autoridade administrativa, encontravam esta sempre do lado daquela presidente, protecção que igualmente lhe era dada pelos proprietários das fábricas; que, nessas circunstâncias, se viram forçadas a organizar a nova associação, a qual de resto, tendo sido constituída há três anos—mas sem funcionar, com a esperança de que na velha Associação se restabelessem as liberdades sindicais—só agora entra a funcionar com cerca de 600 sindicadas.

A nova Associação enviou já a sua adesão para a C. G. T. O Comité, porém, absteve-se na sua acção até que o Conselho Confederal se pronuncie.

Entretanto, resolveu o Comité convocar as direcções dos sindicatos de Setúbal para o dia 25 do corrente, a fim de ser tratado esse assunto, além de outros que à organização operária de Setúbal dizem respeito.

A representação portuguesa na Internacional

As resoluções do Comité Confederal chegaram algumas das resoluções votadas na conferência da U. S. I., realizada em Amsterdam, em Agosto do ano findo.

Uma dessas resoluções consiste em que o comité de Direcção da União Sindical Internacional é composto por dez grupos de nações, cada um dos quais é representado por um delegado.

Entre esses grupos figuram Itália, Espanha e Portugal, que são representados por Francisco Largo Caballero, da União Geral dos Trabalhadores, de Espanha.

O Comité Confederal, apreciando o assunto, resolveu officiar a Joubaux, da C. G. T. francesa e vice-presidente da U. S. I., participando-lhe quais foram as resoluções sobre o assunto tomadas no II Congresso Operário Nacional e notificando-lhe que a organização operária portuguesa não havia delegado em ninguém o encargo de a representar naquele organismo internacional.

Officiou igualmente para Caballero, notificando-lhe que não tendo a C. G. T. portuguesa—única central operária em Portugal—adotado as resoluções de Amsterdam, nem havendo ingressado na U. S. I., esperava que ele informasse este organismo, com toda a lealdade que a gravidade do caso apresenta, sobre qual era a organização de Portugal que lhe havia confiado a representação.

Um inquérito e uma circular

O Comité Confederal tem constatado que poucos organismos respeitam integralmente o exposto na circular n.º 1, nas adesões que enviam. E para facilitar esse trabalho e torná-lo mais completo, resolveu enviar a todos os organismos o inquérito subsequente.

As Federações e Unões, a quem o inquérito vai ser enviado para o fazer chegar urgentemente aos organismos seus aderentes, depois de extrair o que necessitem para as suas estatísticas, no mais curto prazo de tempo, reenviá-lo-hão à sua procedência.



## AS GREVES

## Operários corticeiros

## A classe lança-se entusiasticamente na luta

dos Trabalhadores, resolvendo promover uma recita num teatro de Lisboa, tendo nomeado uma comissão de cinco membros para pôr em prática tal deliberação.

A comissão pró-Casa dos Trabalhadores recebeu do professor Sr. Ladislau Batalha a seguinte carta, em que declara concorrer com a quantia indicada para a Casa dos Trabalhadores: «Companheiros da comissão pró-Casa dos Trabalhadores.—Solidário com a grandiosa obra que pretendes levar a efeito, venho, pelo presente, dar-vos a minha plena adesão a essa obra simbólica de aspiração emancipadora dos que trabalham, e prestar o concurso material de oito escudos, como professor de ensino livre.—Saudas-vos fraternalmente.—Ladislau Batalha, professor.»

A Associação dos Operários Chapeiros resolve contribuir para a Casa dos Trabalhadores

A Associação dos Operários Chapeiros entregou à comissão Pró Casa dos Trabalhadores a quantia de 10\$, com que resolveu concorrer do seu cofre.

Sindicato Único das Classes Mobiliárias de Lisboa

A comissão administrativa, ponderando a imprescindível necessidade dos sindicatos contribuírem para a materialização da Casa dos Trabalhadores, convidou todos os camaradas a nomearem delegados por oficinas, a fim de amanhã, das 17 às 24 horas, virem à sede deste sindicato entregar as quantias correspondentes a um quarto de dia por operário, manifestando assim a sua franca solidariedade com esta idealização, que será amanhã um facto com a comparticipação desde já de todos nós.

Federação Nacional da Construção Civil

A Federação Nacional da Construção Civil apela para todos os sindicatos federados no intuito de que intensifiquem a propaganda entre os seus associados para que concorram para a edificação da Casa dos Trabalhadores. Aconselha igualmente os sindicatos a concorrer com donativos ou empréstimos, para o mesmo fim, devendo as importâncias ser enviadas à Federação.

Relação dos contribuintes (+)

Sindicato Único das Classes Metalúrgicas de Lisboa

João Vidigal, telefonista, 2500; João Paulo Martins, serralleiro, 2500; António Almas, preguero, 2500; Joaquim Seabra, laticio, 1540; Clemente da Silva, serralleiro, 1540; Jeremias de Matos, idem, 3500; António Neves Gonçalves, ourives, 1530; Armando Gonçalves Filipe, idem, 1520; Alfredo dos Santos, serralleiro, 2500; José dos Santos, idem, 2540; Amadeu Costa, idem, 900; José de Almeida Júnior, idem, 2500; Alvaro Martins dos Santos, idem, 2540; Artur Gomes, torneiro mecânico, 2500; João da Silva, serralleiro, 1550; Manuel Fernandes Vieira, electricista, 1530; Raul Ferreira Terenas, relojoeiro, 2500; Abílio Miranda, serralleiro, 2500; Beatriz Viana, professora, 1500; António Maria de Castro, carpinteiro de machado, 5500; Manuel Ruivo, electricista, 1500; Mário C. da Silva, mecânico, 3500; António Barreiros, electricista, 2550; Zeferino de Sousa Carvalho, ajudante de caldeirheiro, 1500; Artur Cardoso, fundidor, 2500; Luís Nogueira Júnior, serralleiro, 2570; José Lopes da Silva, idem, 2570; João Rodrigues da Silva, idem, 2500; António de Sousa Ferreira, ajudante de forjador, 2500; José Mendes Veludo, idem, 1552.

João Augusto, caldeirheiro, 1590; João Moreira, torneiro de metais, 2550; Francisco Joaquim de Sousa, torneiro de metais, 2550; Carlos Rodrigues, torneiro de metais, 2530; Henrique Baptista, galvanizador, 2510; J. F. A., serralleiro, 2515; J. A. S. Silva, torneiro de metais, 2550; Joaquim de Oliveira, torneiro, 2500; António Serrão, serralleiro, 2540; Henrique Firme, carpinteiro de machado, 2500; Júlio Serra, torneiro de metais, 2540; Quirino Moreira, electricista, 1590; Manuel Fontes, serralleiro, 1560; Graçiano Simões, ourives, 3540; Alice Esteves, costureira, 850; António Nogueira, serralleiro, 2500; Manuel Trindade, torneiro, 2550; Afonso dos Santos, laticio, 1550; Artur João Rijo, torneiro mecânico, 2540; Manuel Fernandes, laticio, 2550; José de Sousa, torneiro, 2500; Fernando Martins, torneiro de metais, 2508; António Gomes Ribeiro, telefonista, 2500; João Pereira dos Santos, telefonista, 2500; Paulino da Rocha, ourives, 2500; Albino Alves Figueiredo, serralleiro, 2565; L. R. L., electricista, 2550; António Soares dos Santos, serralleiro, 3550; Serafim Freitas, ourives, 3550; um pequeno industrial de ourives, 3500.

José Marques Pereira, fundidor, 2550; Carlos da Costa Pereira, torneiro, 550; Albano Rodrigues das Neves, serralleiro, 2550; Francisco Augusto Cesar, caldeirheiro, 25; Júlio Rodrigues Pereira, preguero, 1560; Adelino Almeida, a. caldeirheiro, 1500; João Alberto, A. torneiro, M. 30; Armando Rodrigues Carvalho, serralleiro, 25; José Augusto Nogueira (um menino da escola), 410; Policarpo Simões, serralleiro, 2540; José Maria Esteves, electricista, 25; Rogério de Carvalho, torneiro, 1540; Armando Ferreira, electricista, 860; Total desta lista, 148518.

(\*) Por lapso, na primeira lista que A Batalha publicou—dos elementos que constituem a comissão pró-Casa dos Trabalhadores—não figurava a respectiva soma, que é de 3052.

Na lista da U. S. O., publicada no mesmo numero, figura o nome do camarada Jorge Campelo, que consta daquela lista, devendo, portanto, abater-se a lista da U. S. O. a importância do dia do seu salário, motivo porque a respectiva soma passa a ser de 2548.

Também na lista da Federação do Livro e do Jornal, que ontem publicamos, o primeiro nome saiu por lapso, posto que já tinha saído na lista da comissão. A soma, porém, da lista da F. L. J. está exacta.

Operário: Senão foste ainda ao teu sindicato contribuir para a "Casa dos Trabalhadores", não te demores em fazê-lo

A greve desta classe, ontem declarada, manteve-se sem uma única defeccão, tendo aderido a ela e ratificado, as adesões da Federação, os corticeiros de Almada, Barreiro, Seixal, Amora, Alhos Vedros, Poço do Bispo e Belém, e esperando o comité de greve que esta se estenda à província, logo que sejam conhecidas as resoluções da Federação Corticeira.

O comité de greve, que tem estado reunido em sessão permanente, tem recebido a adesão de várias classes, constando com prazer a rapidez com que a greve foi declarada e o entusiasmo sem precedentes que anima os grevistas.

Como, devido à crise de trabalho, alguns corticeiros estão actualmente trabalhando na construção civil, e à noite fazendo serões nas fábricas, resolveu o comité de greve entender-se com a Federação da Construção Civil no sentido de se evitar que esses camaradas continuem fazendo serões enquanto durar a greve.

Parece que o mesmo comité aguarda a declaração da greve na província, para então conferenciar com os industriais, cuja atitude continua a ser de absoluta intransigência.

Nota officiosa do comité da greve

Este comité regista com satisfação a forma como a classe foi acalada a proclamar a greve, o que demonstra que os corticeiros começam a despertar do indiferentismo em que tem estado mergulhados, atendendo à sua miserável situação, e procurando arranjar aos industriais regalias a que absolutamente direito.

Foi registada com a maior satisfação a atitude dos camaradas de Alhos Vedros, que declararam ante-ontem, ao meio dia, a greve, demonstrando assim o seu desejo de melhorar a sua situação.

Camaradas! Espera a comissão receber hoje a confirmação do acatamento da proclamação da greve pelo resto da classe, para depois se avistar com os industriais, no sentido de lhes perguntar qual a sua atitude em face da resolução da classe, inteira e o que houver será transmitido o mais rapidamente possível à classe.

O comité pede aos sindicatos da província que comuniquem a sua atitude com brevidade. Viva a greve geral! Viva a solidariedade corticeira! Viva a Federação Corticeira!

O Comité Central

Uma nota da F. N. C. C.

A Federação Nacional da Construção Civil previne os camaradas corticeiros que, devido à crise por que tem passado a sua indústria, vieram trabalhar como serventes na construção civil, que não devem atirar-se a actuar grevistas, cumprindo os operários da construção civil fiscalizar o cumprimento desta resolução de solidariedade para com uma numerosa classe em luta.

No Poço do Bispo

Também os corticeiros do Poço do Bispo reuniram em grande número, presidido Cladestone, secretário por Miguel de Melo e Artur Gomes, usando da palavra o delegado da Federação, Paulo Sequeira, que expôs à assembleia a boa marcha do movimento. Em seguida, falou João dos Santos, que fez sentir à assembleia que é com a união que se faz a força e com esta que se vence, e o corticeiro Moita, que pronunciou um vibrante discurso, que a assembleia acolheu entusiasticamente. Mais camaradas fizeram uso da palavra, tendo sido todos unânimes em que a classe corticeira mais uma vez deve honrar as suas velhas tradições revolucionárias.

Foi encerrada a sessão com vivas à greve geral, à C. G. T., à Federação C.

Empregados dos telefones

O conflito ainda não foi solucionado — O pessoal telefonista do Porto também se declara em greve

O pessoal da Companhia dos telefones continua em greve, sendo bom o moral da classe. Uma comissão dos grevistas, acompanhada dum delegado do Sindicato Único Metalúrgico, o camarada Francisco Viana, procurou ontem a direcção daquela Companhia obtendo a um convite que está finli feito.

A direcção declarou que só conferenciaria com uma comissão do seu pessoal, não admitindo a interferência do Sindicato Único Metalúrgico. Essa declaração deu origem a larga discussão retirando-se os comissionados sem que se tivessem iniciado as negociações para a solução do conflito, ficando a direcção da Companhia de inquirir da direcção geral dos correios e telégrafos, se podia negociar com entidades que ela reputa estranhas ao pessoal.

A comissão dirigiu-se depois à sede do Sindicato Único Metalúrgico, onde denunciou os seus trabalhos, sendo de liberada conservar os grevistas a primitiva atitude. Do Porto foram recebidos dois telegramas do pessoal dos telefones daquela cidade, comunicando a adesão ao movimento e saudando os seus camaradas de Lisboa. A assembleia deliberou enviar ao Porto um delegado para pôr os grevistas dali ao corrente da atitude do pessoal telefonista de Lisboa.

Municipal de Almada, para protestar contra a construção de uma galoa na Calçada Elias Garcia, onde também se está fazendo parede a tapal. Em seguida foi dado um voto de louvor à comissão escolar pela abnegação com que tem levado a cabo os trabalhos de montagem da escola.

Por último protestou-se contra a forma cabaleira como as autoridades têm perseguido os militantes operários e contra a perseguição feita ao nosso delegado à Federação, o camarada Vitor Martins.

A cobertura do largo da Palmatória

Foram ontem enviados para o tribunal os srs. Pereira Coelho e Lopes Branco, acusados pela comissão parlamentar de inquérito ao extinto ministério dos abastecimentos, de terem praticado várias irregularidades naquele ministério.

Atropelado por um automóvel

A enfermidade S. (S. Francisco) do hospital de S. José, recolheu Cândido Domingos, de 31 anos, residente na Avenida da Liberdade, 181. 1.º, que na mesma Avenida, foi atropelado pelo automóvel S 2600, ficando muito conato no regão frontal.

Nacional Corticeira, à organização operária e à Batalha.

Em Belém

Os corticeiros de Belém reuniram também ontem na sede do seu sindicato, sob a presidência de Pedro Gomes, secretário por Artur Cordeiro e J. Cabral. Usou da palavra Martins Gago, que fez ver à numerosíssima assembleia a boa marcha do movimento, o que despertou o maior entusiasmo. Falaram ainda Alfredo Gomes, José Branco, Manuel Pardo, Ramos Seta, José Pedro, Américo Matias e Manuel Matias, indicando toda a classe a manter-se intransigentemente na luta. Foram no final da assembleia nomeadas novas comissões de vigilância.

Em Almada

ALMADA, 15.—C.—Para apreciar a marcha das negociações entre a Federação Nacional Corticeira e os industriais, reuniram ontem, às 17 horas, na sua Associação, os operários corticeiros, encontrando-se todas as salas e o vasto quintal completamente apinhados de operários, em cujos rostos se notava grande ansiedade pelas resoluções que em breve se iam tomar, as quais iriam decidir do caminho a seguir em face da atitude com que os industriais, responderam às justas reclamações daquela laboriosa classe.

Era já noite, quando se constituiu a mesa, que ficou composta pelos camaradas João Guerreiro secretário por Eurico Rodrigues e Cesar Abrunhosa. Foi dada a palavra, em primeiro lugar, aos delegados da Federação Nacional Corticeira, falando Silvério dos Santos que dissertou sobre as diversas fases das negociações que a F. N. C. intentou com os industriais, tendo estes mostrado sempre a maior má vontade em aceder às justas reclamações dos operários. Continuou o orador analisando as condições em que a classe se encontra, especialmente na província, onde há camaradas que ganham a bagatela de 70 centavos diários o que é uma infâmia.

Em seguida foi lida a proclamação da greve geral corticeira que a assembleia acolheu com vivas à solidariedade operária.

Falou ainda João Caramelo, que aconselhou a máxima solidariedade para que a vitória seja um facto dentro em breve.

Em seguida, fizeram uso da palavra diversos camaradas, tendo todos palavras de incitamento, pois que a justiça está pelo lado dos operários, terminando a assembleia entre o maior entusiasmo.

No Seixal

SEIXAL, 14.—C.—Com o fim de apreciar as deliberações da Federação Corticeira, reuniram em assembleia magna os corticeiros desta vila, sendo o presidente por entre o maior entusiasmo e depois de lida a proclamação da greve, abandonou o trabalho. A atitude das indústrias foi asperamente criticada, tendo a numerosa assembleia desaprovado por entre vivas à greve corticeira, à Federação Corticeira, à C. G. T. e à Batalha.

Em Alhos Vedros

ALHOS VEDROS, 15.—Ontem, pelas 12 horas, declararam-se em greve os operários corticeiros desta localidade. Por tal motivo, encontram-se paralisadas as fábricas dos industriais José Gago da Silva, Hermenegildo Ramos, Joaquim Valagão, Miguel Lopes e Manoel de Jesus. Está em laboração a fábrica de José Custódio Cabrita, que esquecendo-se que tem sob o seu jugo mulheres, não se recorda também de que noutros tempos foi operário arvorando-se hoje em verdugo capitalista. A vitória pertencerá aos grevistas, que saberão cumprir o seu dever e lutar.

Comissão administrativa.—Na sua última reunião, occupou-se da cobrança, resolvendo prevenir todos os sindicatos que, não podendo, como era seu desejo, efectuar a todos os sócios a cobrança no passado domingo, convidou os que o desejarem fazer, a dirigir-se à sede deste sindicato todas as noites, das 20 às 24 horas. Outrismo notifica que pensa em suprimir estas deficiências da cobrança adoptando nova forma de a efectivar, lembrando a todos os sindicatos que devem deixar a respectiva autorização em suas casas para o pagamento das cotas, cadernetas e estatutos afim de facilitar o cobrador no desempenho da sua missão.

Occupou-se também da prisão dos camaradas cesteiros, que recolheram ante-ontem ao Limoeiro, resolvendo officialmente sobre o assunto, ao Conselho Jurídico da C. G. T.

Operários do Município.—Reuniu na sede da Federação do Livro e do Jornal, a classe do pessoal do Matadouro Municipal, para apreciar as demarchas efectuadas com a vereação da Câmara Municipal, apresentadas pelo delegado da União dos Operários Municipais, o camarada Adelino dos Santos, sobre as reclamações pró-aumento de salário.

Usaram da palavra vários camaradas, que se manifestaram em desacordo com a plataforma da Câmara, acerca do aumento proporcional por classes sendo aprovada a seguinte moção:

«Os operários do Matadouro, reunidos em assembleia geral, resolvem acatar a plataforma da Câmara, caso satisfaga o aumento geral, para todos os operários da mesma classe. No caso contrário, votar-se-á a greve geral.»

Litógrafos em Portugal.—Tomaram ante-ontem posse dos seus cargos os novos corpos gerentes deste sindicato, os quais, animados do maior desejo de promover o desenvolvimento sindical da classe, apelam para que a mesma intensifique a sua propaganda associativa, ajudando assim a boa vontade da nova direcção.

Sindicato Único da Construção Civil.—Secção de Belém.—Realizou-se em conformidade com as instruções dimanadas do Sindicato Único, uma sessão preparatória para o movimento pró-Casa dos Trabalhadores e aumento de salário, em face da carestia da vida. Usaram da palavra os camaradas dele-

## COMUNICAÇÕES

União dos Sindicatos Operários de Lisboa.—Esta união avisa todos os sindicatos aderentes de que lhes foram enviadas circulares que dizem respeito à nomeação de delegados para o corrente ano, e para informação da população associativa.

União dos Operários Municipais.—Em face das resoluções das assembleias gerais sobre as reclamações apresentadas à Câmara, vai esta União estudar uma representação para demonstrar à Câmara a atitude das classes sobre o aumento. Devido a isso, não se realiza a assembleia magna que estava anunciada para hoje, ficando adiada para ocasião mais propícia.

Federação Nacional da Construção Civil.—Reuniu ultimamente, sendo apreciado vários expedientes, incluindo a adesão a esta Federação de novos sindicatos, a saber: Sindicato Único da Construção Civil do Porto, idem de Braga, Guimarães, Famliação, Fafe, Vila Real, Chaves, Vila do Conde, Associação dos Carpinteiros «A Edificação», Estuadores e Pintores «A Reformadora da Povoia de Varzim», tendo recebido officios da Figueira da Foz e de Vila Real de Santo António participando que em breve ingressarão nesta Federação.

Com a constituição do Sindicato Único do Porto caducou a Federação que existia naquela cidade, segundo resoluções do Congresso Nacional da Indústria terminando a sua publicação o Construtor Civil, que doravante ficará sendo substituído pelo Construtor, órgão desta Federação, devendo ser distribuído gratis a todos federados.

Foi nomeado redactor-correspondente no Porto, camarada Manuel da Silva, a quem de futuro deverá ser dirigida a correspondência do norte do País, para a sede do Sindicato Único da Construção Civil, largo do Bomjardim, 133, 1.º, Porto.

Acaba de chegar também a adesão das classes dos carpinteiros, pedreiros, e pintores do funcional, que acabam de constituir o Sindicato Único, regosijando-se esta Federação com o facto dos trabalhadores do funcional se terem emancipado da tutela dos políticos de várias cores, correndo com todos os elementos que desviavam as classes trabalhadoras de seguir a organização sindicalista revolucionária.

Foi lançado na acta um voto de louvor aos delegados que estiveram trabalhando pela sua profissão, no Norte, que valiosamente contribuíram para a fundação do Sindicato Único da Construção Civil do Porto e bem assim de outras localidades.

São prevenidos os pedreiros de que não devem prestar os seus trabalhos aos senhorios que os contractam para destellar casas, prejudicando assim o inquilinato, que se não submete à ganância e egoísmo dos proprietários. A garantia da execução desta resolução deve ser confiada a todos os operários desta indústria, devendo ser apontados de traidores aqueles que se prestem a desempenhar tal infame papel.

Sindicato Único Metalúrgico.—Comissão Técnica e de Melhoramentos.—Reuniu este conselho, que tomou o conhecimento de um officio recebido dos Operários Marceneiros de Valbom sobre a organização do sindicato único, nessa localidade, e resolveu participar à comissão administrativa a situação de três camaradas cesteiros presos, por um conflito com um industrial.

Foi largamente apreciada a forma pouco escrupulosa com alguns comerciantes tem procedido na exportação de madeiras, que só serve para satisfazer fins gananciosos e em prejuízo da indústria mobiliária. Este conselho vai dedicar-se ao estudo do assunto e também à forma como está sendo feito o trabalho nas oficinas de polidor, onde alguns industriais, com fins lucrativos, estão depreciando a arte e o valor da produção, em prejuízo dos camaradas desta especialidade, e do consumidor.

Comissão administrativa.—Na sua última reunião, occupou-se da cobrança, resolvendo prevenir todos os sindicatos que, não podendo, como era seu desejo, efectuar a todos os sócios a cobrança no passado domingo, convidou os que o desejarem fazer, a dirigir-se à sede deste sindicato todas as noites, das 20 às 24 horas. Outrismo notifica que pensa em suprimir estas deficiências da cobrança adoptando nova forma de a efectivar, lembrando a todos os sindicatos que devem deixar a respectiva autorização em suas casas para o pagamento das cotas, cadernetas e estatutos afim de facilitar o cobrador no desempenho da sua missão.

Occupou-se também da prisão dos camaradas cesteiros, que recolheram ante-ontem ao Limoeiro, resolvendo officialmente sobre o assunto, ao Conselho Jurídico da C. G. T.

Operários do Município.—Reuniu na sede da Federação do Livro e do Jornal, a classe do pessoal do Matadouro Municipal, para apreciar as demarchas efectuadas com a vereação da Câmara Municipal, apresentadas pelo delegado da União dos Operários Municipais, o camarada Adelino dos Santos, sobre as reclamações pró-aumento de salário.

Usaram da palavra vários camaradas, que se manifestaram em desacordo com a plataforma da Câmara, acerca do aumento proporcional por classes sendo aprovada a seguinte moção:

«Os operários do Matadouro, reunidos em assembleia geral, resolvem acatar a plataforma da Câmara, caso satisfaga o aumento geral, para todos os operários da mesma classe. No caso contrário, votar-se-á a greve geral.»

Litógrafos em Portugal.—Tomaram ante-ontem posse dos seus cargos os novos corpos gerentes deste sindicato, os quais, animados do maior desejo de promover o desenvolvimento sindical da classe, apelam para que a mesma intensifique a sua propaganda associativa, ajudando assim a boa vontade da nova direcção.

Sindicato Único da Construção Civil.—Secção de Belém.—Realizou-se em conformidade com as instruções dimanadas do Sindicato Único, uma sessão preparatória para o movimento pró-Casa dos Trabalhadores e aumento de salário, em face da carestia da vida. Usaram da palavra os camaradas dele-

gados do conselho de melhoramentos, que proficentemente expuzeram à assembleia os casos a tratar.

Foi encerrada a sessão aos vivas à C. G. T., F. da I. da C. C. e ao S. U. da I. da C. C.

Conselho administrativo.—Reuniu ontem extraordinariamente o conselho administrativo deste sindicato, dando despacho ao expediente. Tomou conhecimento de reclamações de alguns sócios, devido a ainda não terem sido entregues as cadernetas. O conselho administrativo declara que elas ainda não foram entregues por não estarem prontas, e que assim que se consigam imediatamente serão entregues aos sócios, não devendo estes, alegando a falta da caderneta, deixar de pagar os respectivos bonos. Foram ainda tomadas várias resoluções, que se prendem com o bom desenvolvimento deste sindicato, o emprego do conselho muito em breve remover várias dificuldades que de momento tem aprecovado.

Foi ainda aprovada uma saudação aos camaradas corticeiros e telefonistas em greve, desejando este organismo que sejam coroados de êxito as suas reclamações.

Na sessão de propaganda ontem realizada com grande concorrência na sede central do Sindicato Único da Construção Civil foi aprovada uma moção que termina com as seguintes conclusões:

1.º Acatar as resoluções do Sindicato Único referentes à contribuição para a Casa dos Trabalhadores;

2.º Aceitar a incumbência de se organizarem comissões por obras, oficinas e freguesias a fim de que o aumento de salário possa ser um facto o mais rápido possível.

3.º Que a constituição das ditas comissões comece a ser um facto do dia 19 em diante; e que todos os camaradas que se dispuserem a este sacrosanto trabalho venham todos os dias à sede para declinar os seus nomes, moradas e profissões a fim de se poder organizar o caderno de inscrição dos camaradas dessas comissões.

CONVOCAÇÕES

Federação Nacional da Construção Civil.—A fim de tratar assuntos de urgência é convocado o conselho federal a reunir hoje, pelas 20 horas, pedindo-se a presença de todos os delegados à hora marcada.

Comissão Inter-Sindical.—Devem reunir hoje, pelas 20 horas, os camaradas das Armas dos Santos, Pedro Marques, António Miguel Nunes e Carlos Coelho para assuntos de importância.

Sindicato Único das Classes Mobiliárias.—Conselho Técnico e de Melhoramentos.—Hoje, pelas 20 horas, reúne a especialidade dos marceneiros a fim de proceder à nomeação da secção profissional.

Comissão Administrativa.—Na reunião ontem efectuada, foi resolvido convocar a assembleia do Sindicato para o próximo dia 27 de Janeiro a fim de tratar de assuntos de larga importância.

Convida esta comissão a comparecerem hoje, na sede, às 20 horas, os secretários da assembleia geral e os camaradas José Miranda, e Artur Marques, para um assunto de inadiável resolução.

Sindicato Único dos Operários da Construção Civil.—Comissão de melhoramentos.—Os operários da freguesia de Santa Isabel e da Lapa, reunem hoje, pelas 20 horas, na sede da Federação, a fim de se tratar de um assunto urgente. Também a comissão de melhoramentos reúne hoje, na sede, pelas 11 horas.

Secção da Palma.—Os operários da construção civil residentes na freguesia do Campo Grande, reunem hoje, pelas 19 horas, na sede da Associação dos Trabalhadores Rurais, para tratar dum assunto importante.

Empregados Menores dos Correios e Telégrafos.—Amanhã, pelas 21 horas, reúne a assembleia geral para se pronunciar sobre a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Apreciação da marcha dos trabalhos relativos ao aumento dos vencimentos, autorizar as despesas a realizar com os mesmos trabalhos e confirmar os poderes dos delegados à comissão central de equiparação dos vencimentos do funcionalismo público.

Sindicato Único Metalúrgico.—São convidados os metalúrgicos a nomearem de um a três camaradas para cada oficina existente em Lisboa, para a reunião que se realiza hoje, pelas 20 horas, na sede do Sindicato, rua da Esperança, 204, 2.º, para tratar dum assunto da máxima importância e urgência para a classe.

Devem em especial nomear delegados as seguintes oficinas: Indústria Social, Companhia Previdente, Oficina de Fundição, Jaime Bruno, Laitoria Mecânica, Oficina de Serralharia, vulgo, «Justo do Matadouro», Oficina de Caldeirheiro João Peres, Companhia Promitente, metalúrgicos do município, serralharia Ernesto Cortim, Vulcano, Stiel e Vicente Joaquim Esteves.

Fogueiros de Mar e Terra.—São convidados todos os sócios que se encontram desembarcados a comparecer na sede da Associação no dia 25 do corrente, pelas 10 horas, para tratar de assunto de interesse para os mesmos.

Carpinteiros Navaes.—Reúne depois de amanhã esta classe, pelas 13 horas, em assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Resolver sobre a constituição do Sindicato único da Indústria da Construção Naval; 2.º Sobre a actual situação dos carpinteiros embarcados; 3.º Sobre um aumento de salário em relação ao custo dos géneros de primeira necessidade e ferramentas.

Colocação de operários

Convidam-se os pedreiros inscritos na Comissão de admissão e transferência de operários para as obras a cargo do ministério do Trabalho a comparecerem hoje, pelas 9 horas, na sede da Comissão (capela das Mercês) a fim de lhes serem passadas guias para o Bairro dos Trabalhadores. BATALHA.

Trabalhadores. Lede e propaga

Trabalhadores. BATALHA.

Trabalhadores. BATALHA.

Trabalhadores. BATALHA.

Trabalhadores. BATALHA.

Trabalhadores. BATALHA.

Trabalhadores. BATALHA.

Trabalhadores. BATALHA.

## SÃO LUIS — Princesa dos

Dollars — Réclama da Companhia Esperança Iris.

Mais uma audição teve antecedido a velha e conhecida opereta de Leo Fall, e com justiça se deve dizer que a interpretação das melhores que se tem presenciado. Onada de bonita musica, esta Princesa dos Dollares, que tem boa guarda roupa, existindo as principais figuras femininas ricamente vestidas, com o seu esplendor, excepção do 2.º acto, tem avaria e de tam mau gosto, que o não logramos perceber, merecendo outro destino. Reforçaram-se com baixo Balzar Blanches, que representou regularmente, e a 1.ª actriz com Maria Fuster, cujos meritos artisticos estão, pelo menos assim no dia de hoje, todos os dias, e que assim que se consigam imediatamente serão entregues aos sócios, não devendo estes, alegando a falta da caderneta, deixar de pagar os respectivos bonos. Foram ainda tomadas várias resoluções, que se prendem com o bom desenvolvimento deste sindicato, o emprego do conselho muito em breve remover várias dificuldades que de momento tem aprecovado.

Foi ainda aprovada uma saudação aos camaradas corticeiros e telefonistas em greve, desejando este organismo que sejam coroados de êxito as suas reclamações.

Na sessão de propaganda ontem realizada com grande concorrência na sede central do Sindicato Único da Construção Civil foi aprovada uma moção que termina com as seguintes conclusões:

1.º Acatar as resoluções do Sindicato Único referentes à contribuição para a Casa dos Trabalhadores;

2.º Aceitar a incumbência de se organizarem comissões por obras, oficinas e freguesias a fim de que o aumento de salário possa ser um facto o mais rápido possível.

3.º Que a constituição das ditas comissões comece a ser um facto do dia 19 em diante; e que todos os camaradas que se dispuserem a este sacrosanto trabalho venham todos os dias à sede para declinar os seus nomes, moradas e profissões a fim de se poder organizar o caderno de inscrição dos camaradas dessas comissões.

CONVOCAÇÕES

Federação Nacional da Construção Civil.—A fim de tratar assuntos de urgência é convocado o conselho federal a reunir hoje, pelas 20 horas, pedindo-se a presença de todos os delegados à hora marcada.

Comissão Inter-Sindical.—Devem reunir hoje, pelas 20 horas, os camaradas das Armas dos Santos, Pedro Marques, António Miguel Nunes e Carlos Coelho para assuntos de importância.

Sindicato Único das Classes Mobiliárias.—Conselho Técnico e de Melhoramentos.—Hoje, pelas 20 horas, reúne a especialidade dos marceneiros a fim de proceder à nomeação da secção profissional.

Comissão Administrativa.—Na reunião ontem efectuada, foi resolvido convocar a assembleia do Sindicato para o próximo dia 27 de Janeiro a fim de tratar de assuntos de larga importância.

Convida esta comissão a comparecerem hoje, na sede, às 20 horas, os secretários da assembleia geral e os camaradas José Miranda, e Artur Marques, para um assunto de inadiável resolução.

Sindicato Único dos Operários da Construção Civil.—Comissão de melhoramentos.—Os operários da freguesia de Santa Isabel e da Lapa, reunem hoje, pelas 20 horas,